

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº485
ANO XV



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. MARCOS 13, 24-32

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol es-curecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão aba-ladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu. Aprendei a parábola da figueira: quando os

seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. Assim também, quando virdes acontecer estas coisas, sabeí que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta. Em verdade vos digo:

Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai».

COMENTÁRIO AO EVANGELHO

O ano caminha para o seu termo, não como para um fim sem além, mas como para o supremo momento de quem tem vivido na expectativa de alguém que vai chegar e quer ser acolhido. É o Senhor Jesus, o Filho do Homem, que virá para congregar os homens em Si, e os levar consigo para o Pai. Aí será

o lugar do repouso eterno, para quem viver esta vida presente na expectativa feliz do Senhor que vem. Expectativa e preparação são atitudes fundamentais de toda a vida cristã, hoje lembradas de maneira particular.

17 a 23

**Novembro
2024**

DOMINGO
XXXIII DO
TEMPO COMUM

LEITURA I
DN 12, 1-3

SALMO 15 (16)

REFRÃO:
DEFENDEI-ME,
SENHOR: VÓS
SOIS O MEU
REFÚGIO

LEITURA II
HEB 10, 11-14.18



COMENTÁRIO

*in Secretariado
Nacional de
Liturgia*



REFLEXÃO

XXXIII Domingo do Tempo Comum, 17 de novembro de 2024

A ORAÇÃO DO POBRE ELEVA-SE ATÉ DEUS (cf. Sir 21, 5)

Caros irmãos e irmãs!

A oração do pobre eleva-se até Deus (cf. Sir 21, 5).

No ano dedicado à oração, em vista do Jubileu Ordinário de 2025, esta expressão da sabedoria bíblica é ainda mais oportuna a fim de nos preparar para o VIII Dia Mundial dos Pobres, que acontecerá no próximo 17 de novembro. A esperança cristã inclui também a certeza de que a nossa oração chega à presença de Deus; não uma oração qualquer, mas a oração do pobre. Reflitamos sobre esta Palavra e “leiamo-la” nos rostos e nas histórias dos pobres que encontramos no nosso dia-a-dia, para que a oração se torne um modo de comunhão com eles e de partilha do seu sofrimento.

Neste ano dedicado à oração, precisamos de fazer nossa a oração dos pobres e rezar com eles. É um desafio que temos de aceitar e uma ação pastoral que precisa de ser alimentada. Com efeito, «a pior discriminação que sofrem os pobres é a falta de cuidado espiritual. A imensa maioria dos pobres possui uma especial abertura à fé; tem necessidade de Deus e não podemos deixar de lhe oferecer a sua amizade, a sua bênção, a sua Palavra, a celebração dos Sacramentos e a proposta dum caminho de crescimento e amadurecimento na fé.

A opção preferencial pelos pobres deve traduzir-se, principalmente, numa solicitude religiosa privilegiada e prioritária». | Aos pobres que habitam as nossas cidades e fazem parte das nossas comunidades, recomendo que não percam esta certeza: Deus está atento a cada um de vós e está perto de vós. Ele não se esquece de vós, nem nunca o poderia fazer. Todos nós fazemos

orações que parecem não ter resposta. |

O Dia Mundial dos Pobres tornou-se um compromisso na agenda de cada comunidade eclesial. É uma oportunidade pastoral que não deve ser subestimada, porque desafia cada fiel a escutar a oração dos pobres, tomando consciência da sua presença e das suas necessidades. É uma ocasião propícia para realizar iniciativas que ajudem concretamente os pobres, e também para reconhecer e apoiar os numerosos voluntários que se dedicam com paixão aos mais necessitados. | Em todas as circunstâncias, somos chamados a ser amigos dos pobres, seguindo os passos de Jesus, que foi o primeiro a solidarizar-se com os últimos. Que a Santa Mãe de Deus, Maria Santíssima, nos sustente neste caminho; ela que, aparecendo em Banneux, nos deixou uma mensagem a não esquecer: «Eu sou a Virgem dos pobres».



INFORMAÇÃO

Se estiver interessado em conhecer o pensamento do Concílio Vaticano II, inscreva-se presencialmente ou on-line, no site do IDFC (<https://idfc.patriarcado-lisboa.pt/>) e traga outras pessoas que também possam estar interessadas

Concerto Solidário REFOOD-CASCAIS e OCCO celebra Mozart e Haydn, dia 24.11 às 18h00 no Auditorio Srª da Boa Nova. A receita reverte a favor da REfood-Cascais. Uma instituição, 100% constituída pelo empenhamento de 225 voluntários, que diariamente recupera excedentes alimenta-res e alimenta mais de 100 famílias, o que corresponde a quase 250 pessoas, em que 50 são crianças. E ainda apoiamos mais 7 IPSS. Bilhetes adquirem-se online em BOL.pt ou em qualquer loja FNAC. Muito obrigada pelo apoio.

VENDA DE NATAL DA PARÓQUIA 2024
de 24 de novembro a 15 de dezembro
ZONA DO ACOLHIMENTO DE
STO. ANTÓNIO

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

**PRÓXIMA
SEMANA**



21 DE NOVOBRO — QUA
Apresentação da Virgem Maria
(MO)

22 DE NOVOBRO — SEG
Santa Cecília (MO)

Noite de oração pelos Ordinandos
de dia 1 Dez
21h | Ig. Santo António



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

5ª — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS

DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **8h, 13h,**
18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - **10h, 11h30,**
19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - **9h30**

IGREJA SRA. BOA NOVA - **19h**